

Re: Versão Final dos Cadernos de Teste - Lotes 5 para Análise

Silvio Cesar da Silva Lima

qua 31/01/2018 11:46

Para: Central Licitação <central.licitacao@planejamento.gov.br>;

Cc: CETRA MP <cetra@planejamento.gov.br>; Daniel Araujo <daniel.araujo@arquivonacional.gov.br>; Wertiz Dantas da Silva Junior <wertiz.silva-junior@planejamento.gov.br>; Italo Diego Rodrigues Oliveira <italo.oliveira@planejamento.gov.br>; Everton Roberto Zanutelli <everton.zanutelli@planejamento.gov.br>; Ramon Gomes Brandao <ramon.brandao@planejamento.gov.br>; karam@unb.br <karam@unb.br>; Gilnara Pinto Pereira <gilnara.pereira@planejamento.gov.br>; Bruno Fassheber Novais <bruno.novais@planejamento.gov.br>; Tiago Silva Miari <tiago.miari@planejamento.gov.br>; Wolmar Aguiar <wolmar.aguiar@planejamento.gov.br>; Clayton da Costa Paixao <clayton.paixao@planejamento.gov.br>; Danilo Barreto Araujo <danilo.araujo@planejamento.gov.br>; Flaviana de Oliveira Azevedo <flaviana.azevedo@planejamento.gov.br>; Marcus Paulo Barbosa Vasconcelos <marcus.vasconcelos@planejamento.gov.br>;

Prezada Pregoeira,

conforme contato telefônico prévio, encaminho o posicionamento da equipe técnica sobre a análise final do caderno de teste para o Lote 5. Destaco os seguintes pontos:

1) Durante a avaliação da proposta deles esse ponto não tinha ficado claro quanto ao atendimento quando elaboramos as 2 planilhas de avaliação, inclusive com carta do fabricante um pouco confusa. Nesse sentido, para agilizar o processo, indicamos o ponto como uma linha em laranja e remetemos para a avaliação no caderno de testes.

2) Ocorreu a apresentação da primeira versão do Caderno de Testes e verificamos que a empresa não colocou isso no instrumento para avaliação. E, como fizemos em todas as avaliações, pedimos no item de "Testes Complementares" da primeira avaliação do caderno de testes a comprovação de todos os pontos que não foi possível comprovar por documentação das empresas à época da avaliação da proposta. A seguir, a empresa apresentou para a avaliação a 2ª versão do caderno de testes em que foi possível identificar de forma mais explícita a falta de atendimento do item mencionado e descrito no email abaixo pela equipe técnica. O que a empresa não atende é a configuração em RAID 1, ou seja, espelhamento de disco automático e sem qualquer tipo de intervenção manual, o que garante uma confiabilidade e afasta a possibilidade de perda de dados/logs num equipamento sensível como o firewall. Mesmo a solução alternativa apresentada pela empresa, não atende o disposto no edital e é colocada como uma possibilidade para atender, não se caracterizando como proposta firme e certa. Veja o posicionamento da empresa:

"Informamos que a solução proposta possui contingência de discos (duas unidades), sendo **um para armazenamento dos logs e outro para as imagens do firewall**, não impedindo sua utilização para cópia dos logs entre os discos. Para alta disponibilidade dos logs, além de ser possível utilizar os dois HDs disponíveis na caixa, ela é atendida pela solução na plataforma de Gerência e Relatórios, que compõe nossa proposta, mantendo assim a alta disponibilidade não apenas dos logs, mas como das configurações, e regras da solução de Firewall, visto que esta é uma arquitetura diferenciada do fabricante e que atende na íntegra o termo de referência, pois o equipamento dispõe de 2 Discos (conforme brochura do fabricante e proposta comercial). Dessa forma, **atendendo aos requisitos técnicos e não nomenclatura de tecnologia**, o que claramente é permitido em editais para atendimento ao propósito e não ao termo técnico, **podemos ainda fornecer dois**

Firewalls em alta disponibilidade sem custo adicional, caso a topologia proposta para contingência dos logs na plataforma de gerência não seja aceita." (grifo nosso)

3) Esse ponto também foi motivo de debates sobre a possibilidade de permitimos o armazenamento externo dos logs e uma estrutura que não fosse em RAID 1 e não no formato estabelecido no item 3.29.15 do TR. Nesse sentido, a época, o grupo técnico se posicionou contrário a essa situação, tanto nos comentários a consulta pública quanto nas respostas aos questionamentos do Edital.

Diante do exposto e do histórico do ponto suscitado e avaliado, o posicionamento é no sentido de que a empresa não atendeu o disposto no item indicado. Assim, o caderno de testes está reprovado.

Qualquer dúvida, estamos à disposição.

Atenciosamente,

Silvio Lima

De: Wertz Dantas da Silva Junior

Enviado: quarta-feira, 31 de janeiro de 2018 09:47

Para: Italo Diego Rodrigues Oliveira; Silvio Cesar da Silva Lima; Everton Roberto Zanotelli; Ramon Gomes Brandao; karam@unb.br; Daniel Araujo

Cc: CETRA MP

Assunto: Re: Versão Final dos Cadernos de Teste - Lotes 5 para Análise

Bom dia Ítalo e demais colegas.

Conforme verificamos ontem, dos dois pontos a serem sanados no caderno de testes do lote 5, um dos itens ficou pendente de comprovação via execução dos testes. Ou seja, consideramos que não ficou comprovado o atendimento do item "3.29.1.5. Possuir a capacidade mínima de 2 (dois) discos, sendo rígidos ou SSD de 240 GB em RAID 1 para armazenamento de logs" do edital. Após envio de explicação do fornecedor de como o item seria atendido, ainda foi considerada a possibilidade de aceitarmos a solução conforme proposta da empresa, contudo, após discussões com os colegas, verificou-se que a proposta da empresa não atende aos requisitos mínimos exigidos no edital, pois a ausência de redundância interna entre os discos do equipamento para o armazenamento de logs não seria sanada com a inclusão de mais um equipamento, criando-se um cluster. Desta forma, o caderno de testes do lote 5 em análise foi reprovado.

Prezados, fiquem à vontade pra contribuir com uma resposta mais robusta, se considerarem necessário.

Atenciosamente,

--

Wértiz Dantas da Silva Júnior

Analista em Tecnologia da Informação

Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Telefone: (61) 2020-2093